

Relatório de Gestão 2005

Unidade Jurisdicionada:

Instituto Nacional de Tecnologia (INT)

Código Siasi: 240104

Órgão Vinculador:

Ministério da Ciência e Tecnologia (PE-MCT)

1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA:

- 1.1. **Nome completo e oficial do órgão:**
Instituto Nacional de Tecnologia-INT.
- 1.2. **Número do CNPJ:**
01.263.896/0004-07.
- 1.3. **Natureza Jurídica:**
Órgão da Administração Direta do Poder Executivo Federal.
- 1.4. **Vinculação Ministerial:**
Unidade de Pesquisa do Ministério da Ciência e Tecnologia-MCT.
- 1.5. **Endereço completo da sede:**
Avenida Venezuela, 82
Cais do Porto
20081-312 Rio de Janeiro-RJ.
- 1.6. **Endereço da página institucional na Internet:**
www.int.gov.br.
- 1.7. **Código e nome do órgão, da unidade gestora e gestões utilizadas no Siafi:**
240104-Instituto Nacional de Tecnologia - MCT.
Gestão utilizada no Siafi: 00001
- 1.8. **Norma de criação e finalidade da Unidade Jurisdicionada:**
 - 1.8.1. **Norma de criação:**
Decreto Federal nº 15.209 de 21 de dezembro de 1921
Lei nº. 10.683 de 28 de maio de 2003.
 - 1.8.2. **Finalidade:**
Promover e executar pesquisas, desenvolver e transferir ao setor produtivo tecnologias, produtos e prestar serviços técnicos especializados e capacitar recursos humanos, com ênfase na inovação, competindo-lhe em especial:
 - I - executar atividades, programas e projetos de pesquisa e desenvolvimento;
 - II - prestar serviços técnicos especializados no âmbito de suas finalidades;
 - III - desenvolver estudos e propor diretrizes para a formulação de políticas ou para a execução de programas no campo da tecnologia industrial;
 - IV - estabelecer o intercâmbio e a transferência de tecnologia entre entidades públicas e privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais;
 - V - exercer a função de órgão pericial técnico independente, na sua área de competência;

VI - manter intercâmbios de informações científicas e tecnológicas com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais, que se dediquem à pesquisa e ao ensino científico e tecnológico;

VII - emitir certificados, relatórios e pareceres técnicos em conformidade com normas técnicas nacionais e internacionais reconhecidas;

VIII - exercer a função de Organismo de Certificação Credenciado - OCC, em conformidade com o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade;

IX - gerir e desenvolver as atividades da incubadora de empresas de base tecnológica; e

XI - manter e operar, direta ou indiretamente, escritórios, laboratórios e centros regionais.

1.9. Norma que estabelece a estrutura orgânica no período de gestão sob exame:

Portaria MCT nº 506 de 21 de julho de 2003

Portaria MCT nº 491 de 15 de julho de 2005

Decreto nº. 5.314, de 17 de dezembro de 2004.

1.10. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada que trata as contas:

Portaria MCT nº. 491, de 15 de julho de 2005, publicada no DOU de 19 de julho de 2005, Seção I, página 11.

2. OBJETIVOS E METAS:

2.1. Identificação do programa governamental e/ou das ações administrativas do plano de ação do período de que trata as contas:

<u>Programa</u>		<u>Ação</u>	
0463	Inovação e Competitividade	4954	Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia.
		4955	Serviços de Tecnologia Industrial Básica e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no Instituto Nacional de Tecnologia.
0461	Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	4972	Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Industrial no Instituto Nacional de Tecnologia.
0750	Apoio Administrativo	2025	Administração da Unidade

2.2. Descrição do programa, projeto/atividade ou ação administrativa em termos do objetivo geral, dos objetivos específicos e dos beneficiários;

0463 - Inovação e Competitividade

0463.4954 - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia

Esta ação visa à consolidação tecnológica de desenvolvimento de projetos de avaliação de processos e equipamentos energéticos; a inovação através da pesquisa de novos produtos e processos; bem como o monitoramento e disseminação de projetos de assistência e informação tecnológica em fontes alternativas e conservação de energia.

No âmbito desta ação são desenvolvidos, ainda, projetos orientados para novas utilizações do gás natural, no aproveitamento de resíduos e na pesquisa de combustíveis alternativos e tradicionais. Nesse segmento o INT vem atuando fortemente na prestação de serviços tecnológicos realizados principalmente em gases combustíveis, combustíveis e lubrificantes, ensaios catalíticos e na pesquisa de novos catalisadores (célula a combustível, produção de hidrogênio, automotivos e outros) tendo como principais beneficiários os produtores de combustíveis, empresas de energia elétrica e de transporte rodoviário, e a sociedade em geral.

0463.4955 - Serviços de Tecnologia Industrial Básica e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no Instituto Nacional de Tecnologia

Esta ação reúne um conjunto de funções tecnológicas que incluem metrologia, normalização, regulamentação técnica da avaliação de conformidade (inspeção, ensaios, certificação de produtos e serviços), informação tecnológica, tecnologias de gestão e propriedade intelectual.

A ação é desenvolvida com base em métodos e procedimentos utilizados na realização de ensaios associados à existência de uma estrutura física e gerencial. O INT executa ensaios e testes normalizados que são utilizados no controle de qualidade de empresas e para a avaliação e certificação de conformidade de produtos, informações e prospecções tecnológicas como ferramenta de apoio à tomada de decisões tecnológicas e regulamentação da propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Para tanto o Instituto tem buscado estabelecer parcerias e financiamentos a fim de manter atualizada a infra-estrutura e a capacitação técnica das equipes envolvidas.

0461-Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico

0461.4972-Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Industrial no Instituto Nacional de Tecnologia

A ação consiste na geração e implementação de soluções tecnológicas para os setores de produção e gestão de bens e serviços nas áreas de química analítica; ensaios em materiais e produtos, processamento e caracterização de materiais; corrosão e degradação; meio ambiente; desenho industrial; engenharia de avaliações (avaliação de produtos e estudos sobre processos de produção); e capacitação e treinamento extensionista. Essa implementação é realizada através de projetos e processos de desenvolvimento tecnológico, atividades de prestação de serviços técnicos especializados à pequena, média e grandes empresas, projetos de responsabilidade social corporativa e intercâmbio com outras instituições tecnológicas nacionais e internacionais sejam públicas ou privadas.

Os resultados desta ação refletem o compromisso com a busca crescente pela qualidade dos serviços ofertados e com a pesquisa e desenvolvimento de novas soluções tecnológicas que aprimoram a parceria com o setor produtivo, e, conseqüentemente, aumentam a procura de serviços técnicos especializados, buscando crescente ampliação nos investimentos destinados à manutenção da infra-estrutura e à capacitação técnica envolvida. A atuação em projetos de responsabilidade social corporativa é uma importante vertente desta ação na medida em que contribui para a geração de trabalho e renda em comunidades menos favorecidas.

0750: Apoio Administrativo
0750.2025: Administração da Unidade

Esta ação visa assegurar as condições necessárias para a manutenção e o funcionamento dos serviços do INT, voltadas às ações de administração de pessoal ativo, aquisição de bens e serviços, manutenção da infra-estrutura, modernização, assessoramento superior, documentação, patrimônio, planejamento, orçamento e controle, assuntos jurídicos, comunicação social, informática, transporte, reparos, reformas e adaptações prediais, telecomunicações, etc.

- 2.3. **Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do programa, projeto/atividade ou ação administrativa; e**
- 2.4. **Metas físicas e financeiras previstas em Lei do programa, projeto/atividade das ações finalísticas:**

Código/Nome da Ação	Indicador	Metas Previstas em Lei Orçamentária	
		Física	Financeira (R\$)
4954 / Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico em Conversão de Energia	Pesquisa realizada	15	974.862
4955 / Serviços de Tecnologia Industrial Básica e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no INT.	Relatório técnico emitido	3.000	945.000
4972 / Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologia Industrial no INT	Pesquisa realizada	26	3.110.266

3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO:

- 3.1. **Nome do indicador ou parâmetro utilizado para avaliar o desempenho da gestão sob exame nas contas;**
- 3.2. **Descrição (o que pretende medir) e tipo de indicador (de Eficácia, de Eficiência ou de Efetividade);**
- 3.3. **Fórmula de cálculo e método de medição;**

Com finalidade de contribuir para a excelência científica e tecnológica das suas Unidades de Pesquisa - UP's, o MCT criou, no final de 2001, o "Termo de Compromisso de Gestão-TCG" que consiste em acordo firmado entre o Ministério e cada Unidade de Pesquisa, no qual são estabelecidas metas anuais, traduzidas em indicadores mutuamente pactuados.

Visando atender os itens 3.1., 3.2. e 3.3. do Anexo X da Decisão Normativa n.º 71/2005 do TCU, relacionamos a seguir nome, definição, descrição (o que pretende medir) e fórmula de cálculo dos indicadores utilizados para avaliação pelo MCT do desempenho da gestão do INT no exercício de 2005:

Indicadores de Desempenho Físico-Operacionais:

Índice Geral de Publicações (IGPUB)

IGPUB=NGPB/TNSE

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais

NGPB = Número de artigos publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.

TNSE = Somatório dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnólogos e bolsistas), com 12 ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Nota: A variável TNSE é envolvida na definição de vários indicadores e não será repetido.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)

PPACI=NPPACI

Unidade: número de projetos e programas, sem casas decimais.

NPPACI = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)

PPACN=NPPACN

Unidade: número de projetos e programas, sem casa decimal.

NPPACN = Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais no ano.

Índice de Processos e Técnicas Desenvolvidos (PcTD)

PcTD=NPTD/TNSE

Unidade: número por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Número total de processos, protótipos, softwares e técnicas desenvolvidos no ano, medidos pelo número de relatórios finais produzidos.

Índice de Cumprimento de Prazos e Contratos (ICPC)

ICPC=(CAP/NTC)*100

Unidade: % sem casa decimal.

CAP = Número de contratos atendidos no prazo menos os contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

NTC = Número total de contratos assinados menos o número de contratos não atendidos em razão de falha do cliente do setor produtivo.

Índice Financeiro de Atendimento e Transferência de Tecnologia (IFATT)

IFATT=VALOR/TNSE

Unidade: R\$ mil / número de técnicos, com duas casas decimais.

VALOR = Somatório dos valores dos contratos de licenciamento para exploração de patentes (se houver)+contrato de fornecimento de tecnologias industriais+contratos de prestação de serviços de assistência técnica e científica+contratos de P&D firmados com o setor produtivo, considerados pelo valor de efetivo ingresso financeiro (regime de caixa) no ano, através da UP, suas respectivas fundações e similares.

Índice de Atendimento Tecnológico (IAT)

IAT=NRD/TNSE

Unidade: número/técnicos, com duas casas decimais.

NRD = Número de relatórios e documentos referentes a produtos ou serviços tecnológicos contratados ou adquiridos do INT.

Número de Licenças para uso da Marca de Conformidade concedida pelo INT (NLMC)

NLMC = Número de licenças concedidas.

Unidade: número, sem casa decimal.

Índice de Capacitação Extensionista (ICE)

ICE=NCPF/TNSE

Unidade: número de clientes pessoais físicas/técnico, com duas casas decimais.

NCPF = Número de clientes pessoas físicas que obtiveram certificados de conclusão de cursos do INT + n.º de externos ao INT que tiveram teses de MSc e DSc defendidas sob a orientação e/ou co-orientação de pesquisadores ou técnicos do quadro do INT.

N.º de Credenciamentos Obtidos (NCO)

NCO = Número de laboratórios, ensaios credenciados pelo INMETRO e/ou outras Instituições de credenciamento, e de produtos certificados.

Unidade: Número de credenciamentos obtidos.

Apoio à Micro, Pequena e Média Empresas (APME)

$$APME = (NAPME / TER) * 100$$

Unidade:

NAPME = Número de processos e técnicas desenvolvidas (NPTD) de interesse das micro, pequena e média empresas, conforme definição do SEBRAE + Número de estudos realizados (NER) de interesse das micro, pequena e média empresas, ambos medidos pelo número de relatórios finais concluídos no ano.

TER = Somatório de relatórios finais de projetos, ações e estudos concluídos no ano, ou seja, a soma de NPTD+NER.

Índice de Propriedade Industrial (IPIIn)

$$IPIIn = NP / TNSE$$

Unidade:

NP = Número de pedidos de privilégio de patente, protótipos, softwares, modelos de utilidade, etc

Indicadores de Desempenho Administrativos e Financeiros:

Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)

$$APD = [1 - (DM / OCC)] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano, e outras despesas administrativas de menor vulto, além daquelas necessárias à manutenção das instalações, campus, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas na UP.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

Obs.: Nas despesas correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com a Área-Fim e Área-Meio.

Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)

$$RRP = (RPT / OCC) * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressem via fundações de apoio e similares, em cada ano, inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais e bolsas de produtividade concedidas diretamente aos pesquisadores.

Índice de Execução Orçamentária (IEO)

$$IEO = (OCC / OCCe) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

OCCe = Dotações de Outros Custeios e Capital, das fontes 100 e 150, referentes ao Limite de Empenho autorizado no período, sem considerar benefícios.

Índice de Investimento em Infra-estrutura (III)

$$III = (RFI / OTAP) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RFI = Recursos financeiros investidos em infra-estrutura (material permanente, equipamentos, serviços de engenharia, inclusive dos advindos de Fundos Setoriais).

OTAP = OCC + Recursos de Fundos Setoriais.

Indicadores de Recursos Humanos:

Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)

$$ICT = (ACT / OCC) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento on the job), o custo da cessão de servidores para esses eventos e o da despesa/apoio de servidores para aprimoramento educacional/profissional no horário de expediente, calculados proporcionalmente aos salários/dia ou hora despendidos nesses eventos e aprimoramentos, mais encargos trabalhistas oficiais.

Participação Relativa de Bolsistas (PRB)

$$PRB = NTB / NTS$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)

$$PRPT = (NPT / NTS) * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = Somatório do pessoal terceirizado no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Indicador de Desempenho Social:

Projetos desenvolvidos na área de inclusão social (PIS)

PIS=NPIS

Unidade: número.

NPIS=Número de projetos e programas desenvolvidos pela Instituição na área de inclusão social.

3.4. Responsável pelo cálculo/medição.

Os responsáveis pelo fornecimento das informações das atividades finalísticas, são os gerentes das áreas técnicas do INT. As demais informações são fornecidas pelas áreas administrativas. Todo este material é consolidado na Divisão de Orçamento e Finanças e no Núcleo de Planejamento Operacional, unidades pertencentes à Coordenação de Planejamento e Administração do INT.

4. ANÁLISE CRÍTICA DO RESULTADO ALCANÇADO:

4.1. Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa;

Os indicadores identificados no item 4.2 referem-se às ações explicitadas no item 2.1.

4.2. Indicadores ou parâmetro utilizados na análise;

A) Indicadores Físico-Operacionais	Unidade de Medida	Meta	Executado
1) IGPUB= NGPB/TNSE	Publ./téc.	0,46	0,54
NGPB	Nº	102	111
TNSE		222	207
2) PPACI=NPPCI	Nº	9	13
3) PPACN=NPPACN	Nº	114	119
4) PcTD = NPTD/TNSE	Nº/téc.	0,63	0,46
NPTD	Nº	140	95
TNSE		222	207
5) ICPC=(CAP/NTC)*100	%	96	96
CAP	Nº		1.227
NTC			1.278
6) IFATT=VALOR/TNSE	R\$ Mil/téc.	9,01	6,10
VALOR	(R\$ 1.000,00)	2.000	1.263
TNSE	Nº	222	207
7) IAT=NRD/TNSE	Nº/téc.	12,16	14,85
NRD	Nº	2.700	3.073
TNSE		222	207
8) NLMC	Nº	180	174
9) ICE=NCPF/TNSE	Nº/téc.	1,26	0,97
NCPF	Nº	280	200
TNSE		222	207
10) NCO	Nº	380	383
11) APME=(NAPME/TER)*100	%	70	77
NAPME	Nº		1.879
TER			2.428
12) IPIIn=NP/TNSE	Pat./téc.	0,14	0,50
NP	Nº	31	103
TNSE		222	207

B) Indicadores Administrativos e Financeiros	Unidade de Medida	Meta	Executado
1) $APD=(1-(DM/OCC))*100$	%	38	31
DM	(R\$ 1.000,00)	4.000	3.915
OCC		6.448	5.701
2) $RRP=(RPT/OCC)*100$	%	186	248
RPT	(R\$ 1.000,00)	12.000	14.115
OCC		6.648	5.701
3) $IEO=(OCC/OCCe)*100$	%	100	86
OCC	(R\$ 1.000,00)	6.448	5.701
OCCe		6.448	6.592
4) $III=(RFI/OTAP)*100$	%	22	36
RFI	(R\$ 1.000,00)	3.000	4.849
OTAP		13.448	13.455

C) Indicadores de Recursos Humanos	Unidade de Medida	Meta	Executado
1) $ICT=(ACT/OCC)*100$	%	5	2
ACT	(R\$ 1.000,00)	300	110
OCC		6.448	5.701
2) $PRB=(NTB/NTS)*100$	%	35	31
NTB	N°	100	86
NTS		287	279
3) $PRPT=(NPT/NTS)*100$	%	28	29
NPT	N°	80	82
NTS		289	279

D) Indicadores de Inclusão Social	Unidade de Medida	Meta	Executado
1) PIS = NPIS	N°	9	12

4.3. Metas físicas e financeiras realizadas (valor alcançado)

Código-Nome da Ação	Indicador	Meta Física		Meta Financeira (em R\$ mil)	
		Prevista	Realizada	Prevista	Realizada
4954-P&D Tecnológico em Conversão de Energia	Pesquisa realizada	15	28	944.862	702.010
4955-Serviços de TIB e Pesquisa, Desenvolvimento e Engenharia no INT	Relatório técnico emitido	3.000	3.073	945.000	901.961
4972-P&D de Tecnologia Industrial no INT	Pesquisa realizada	26	94	3.110.266	2.531.067

4.3.1. Principais realizações do INT, por ação finalística.

Energia:

- Avaliação do uso eficiente de energia no setor de cerâmica do país, com aplicações e testes, visando estudar o uso de energia no setor de cerâmica vermelha do estado do Tocantins;
- Adequação e adaptações no Laboratório de Gás com implementação de ensaios e testes de eficiência em fogões e aparelhos domésticos de aquecimento de água e gás em relação ao consumo de gás, para a concessão de etiquetas de acordo com as condições estabelecidas no Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE), do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro);
- Avaliação, desenvolvimento e transferência de tecnologia de novas aplicações para o gás natural às empresas fabricantes de aparelhos domésticos. Estão sendo desenvolvidas tecnologias que buscam adaptar ao gás natural aparelhos domésticos que, tradicionalmente, não funcionam com essa fonte de energia;
- Desenvolvimento de projeto relativo a conservação de energia e eficiência energética no setor produtivo envolvendo a elaboração de cartilha sobre fornos elétricos para o setor de panificação, revisão e atualização das cartilhas sobre comércio lojista, bares, restaurantes, hotéis e posadas, e elaboração do Manual Empresarial para as Pequenas e Médias Empresas;

Biodiesel:

- Mapeamento da biodiversidade para a produção de biodiesel em comunidades isoladas da Amazônia, com o auxílio do Comando Militar da Amazônia, com o objetivo de incentivar a produção e o uso da energia gerada a partir do biodiesel;
- Pesquisa e caracterização do biodiesel através da seleção de equipamentos e fornecedores com o objetivo de ampliar a capacidade analítica e de pesquisa do Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes - LACOL, em atendimento às demandas do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel - PNPB;
- Geração de energia a partir de oleaginosas da Amazônia - Criação, na área da Embrapa, de uma unidade piloto de produção de biodiesel a partir do óleo de dendê bruto para alimentar geradores de energia em comunidades isoladas da Amazônia.

Catálise:

- Avaliação de desempenho e ensaios de resistência à corrosão de eletrodos permanentes utilizados nos sistemas de proteção catódica, que visam proteger dutos e tanques enterrados da Petrobrás contra a corrosão;
- Construção de protótipo de um reator para produção de hidrogênio a partir do processamento do etanol com ajuda de catalisadores;
- Desenvolvimento de catalisadores visando sua utilização em veículos automotivos movidos a gás natural, na síntese de combustíveis e derivados, na oxidação do etanol e em aplicações ambientais;

- Geração de produtos petroquímicos a partir do gás natural por diversas rotas de transformação química do gás natural a produtos petroquímicos (GTP), sobretudo olefinas leves (eteno e propeno) e formaldeído;
- Rede Cooperativa para o desenvolvimento do processo de obtenção do dimetiléter (DME), através de participação de uma cooperativa com o objetivo de formular catalisadores para a síntese direta do DME em uma única etapa, com destaque para geração de sistema de acompanhamento dos trabalhos através de biblioteca virtual.
- Adequação das instalações do laboratório de catálise para atuar no setor agro industrial no Brasil;

Certificação de Produtos:

- Certificação de produtos. Acreditado pelo Inmetro como Organismo Certificador de Produtos (OCP) em embalagens plásticas para envasilhamento de álcool, capacetes para ocupantes de motocicletas e similares, fósforos de segurança e preservativos masculinos;
- Certificação de soluções padrão para medição de pH, no âmbito do Programa Brasileiro de Metrologia em Química (PBMQ), coordenado pelo MCT, com o propósito de propiciar ao País uma sólida base metrológica em química, através do uso das competências laboratoriais existentes;
- Ampliação do escopo e da oferta dos ensaios acreditados dos laboratórios do INT visando o aperfeiçoamento das práticas laboratoriais e a capacitação laboratorial;
- Avaliação da conformidade de telhas de aço zincado em conformidade com o Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade (SBAC), buscando conhecer o grau de durabilidade das telhas, com ou sem pintura, existentes no mercado;
- Participação na Comissão de Supervisão do Estudo Brasil sem Chamas, criada pela Portaria MCT nº. 704, de 11 de novembro de 2005, na qualidade de supervisor de estudo sobre combate e prevenção de incêndios, com vistas a subsidiar a formulação de um Programa Nacional de fomento à área, denominado "BRASIL SEM CHAMAS".

Engenharia de Avaliação e Extensão Tecnológica:

- Avaliação técnica de produtos e processos de produção, com a emissão de 22 laudos, para empresas públicas, privadas e órgãos governamentais, para dirimir questões ligadas à classificação fiscal de mercadorias;
- Avaliação de produtos e processos, em atendimento a 34 empresas buscando estabelecer tempo de vida economicamente útil, em função dos impactos da obsolescência tecnológica e econômica dos seus bens;
- Realização de 26 estudos de avaliações tecnológicas de produtos e processos industriais, abrangendo os setores metal-mecânico, eletro-eletrônico, transporte de cargas e de passageiros, automobilístico, têxtil, alimentação, químico, agropecuário, telecomunicações e serviços, naval com abrangência em todo o território nacional;

- Avaliação dos impactos decorrentes dos desgastes acelerados da frota de veículos transporte de passageiros e cargas com seus efeitos sobre a redução de vida economicamente útil;
- Consolidação do Núcleo Regional do Rio de Janeiro do Programa de Apoio Tecnológico à Exportação no INT (PROGEX).

Desenho Industrial:

- Estudo sobre o melhoramento tecnológico de envasilhamento e embalagem para a destinação de mercadorias no Mercosul. Neste ano houve a participação do INT em missão ao Japão para treinamento de utilização de instrumentos de medição, que serão aplicados na avaliação das condições das vias de transporte dos países que integram o Mercosul, quanto à vibração, choque, temperatura e umidade durante o transporte das mercadorias;
- Participação no projeto WEAR - World Engineering Anthropometry Resource: Base de Dados Antropométricos, coordenado pelo INT tendo a participação de pesquisadores dos cinco continentes que busca alcançar as seguintes metas: a) padronizar as metodologias de pesquisas antropométricas, que possibilite a comparação e troca de bases de dados de diferentes populações; b) disponibilizar as bases de dados antropométricos existentes e, c) criação de uma base mundial de dados antropométricos. O resultado inicial deste projeto foi a geração de metodologia que possibilite a interface com usuário, com o sistema CAD e com outros sistemas computacionais;
- Participação da Rede MERCOSUL de Design cujo objeto é potencializar a atividade de desenho industrial das universidades e instituições tecnológicas em favor das médias e pequenas empresas, no âmbito do MERCOSUL;

Processamento e Caracterização de Materiais:

- Montagem de infra-estrutura laboratorial, capacitação de pessoal para atender serviços demandados pelas indústrias transformadoras de material plástico do Rio de Janeiro, atuando na criação do Centro de Referência em Transformação de Plásticos;
- Consolidação de estudos de blocos-padrão dureza nacionais e produção desses blocos nas escalas Rockwell B e C, Vickers e Brinell;
- Desenvolvimento de filtros cerâmicos e poliméricos para microfiltração de efluentes industriais decorrendo em um pedido de patente e confecções de dois protótipos para produção em maior escala;
- Caracterização e avaliação de desempenho de elastômeros termoplásticos à base de polipropileno e Borracha de Pneu Moído (BMP) através de estudos de viabilidade de substituição total ou parcial da borracha natural por polímeros com propriedades físicas semelhantes as da borracha na composição de produtos, tais como: componentes automotivos, solados de sapatos, laminados e capachos e outros;
- Desenvolvimento de implantes para a coluna vertebral a partir do desenvolvimento de um protótipo de implante à base de titânio puro para a coluna vertebral, utilizando técnicas de

metalurgia do pó. Um dos principais resultados é o estabelecimento de metodologia de processamento em escala industrial dessa nova tecnologia;

- Desenvolvimento de produtos de cerâmica vermelha de maior valor agregado para utilização na produção de telhas e pisos extrudados das indústrias de cerâmica vermelha dos estados do Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Rio Grande do Norte e Piauí;
- Estudo de processo biomimético para otimização de biocompatibilidade de titânio poroso com revestimento de Hidroxiapatita em implantes cirúrgicos, com avaliação sobre o uso desse material por meio de implantação "in vivo" em coelhos;
- Estudo do processo de sazonalidade de argilas para utilização em cerâmica vermelha buscando melhoria das propriedades tecnológicas de todas as amostras expostas ao sazonalidade;
- Apoio ao Setor de Rochas Ornamentais de Santo Antônio de Pádua (RJ) em parceria com o Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) e o Departamento de Recursos Minerais (DRM). Busca soluções econômicas e ambientais para o problema do acúmulo de resíduos em forma de pó fino, resultante da produção das serrarias que exploram as rochas ornamentais em Santo Antônio de Pádua, no Norte Fluminense, obtendo-se como resultado a instalação de uma fábrica de argamassa no município, com incentivos fiscais do Governo do Estado e da Prefeitura de Pádua. A atividade encontra-se em fase de desenvolvimento de novos produtos.

Corrosão e Degradação:

- Avaliação da integridade de materiais em juntas soldadas frente ao H₂S com verificação de presença de trincas decorrentes da execução de procedimentos de soldagens nas tubulações da construção da embarcação Monobóia - SBM-II da Petrobrás;
- Avaliação de revestimentos poliméricos internos de equipamentos de processo-vaso separadores de óleo e tratadores eletrostáticos por meio de realização de ensaios de imersão desses equipamentos em solução aquosa contendo H₂S visando avaliar o efeito de possíveis empolamentos e trincamentos em seus revestimentos poliméricos internos;
- Determinação do valor da integral J em aço inoxidável tipo martensítico 410, utilizando-se o processo de medição, o grau de tenacidade à fratura (integral J) desse tipo de aço inoxidável muito usado em águas profundas;
- Avaliação de inibidores de corrosão em meios contendo CO₂ através de testes de corrosão-fadiga, concluindo os ensaios de avaliação do grau de eficácia de inibidores que têm a função de reduzir a propagação de trincas em aço inoxidável comumente encontrado em equipamentos que operam em águas profundas;
- Determinação da corrosividade e da estabilidade à oxidação do biodiesel produzido no âmbito do Programa RIOBIODIESEL. Esta atividade busca determinar, através de testes laboratoriais, o comportamento do biodiesel à corrosão, oxidação e formação de biodepósitos;

- Estudo comparativo da resistência à corrosão de diferentes revestimentos aplicados em cordoalhas de arame de aço, quando submetidas à atmosfera salina e ácida e realização de testes, de acordo com as normas NBR, para medir a resistência de cordoalhas (cercas entrelaçadas) de arame de aço à exposição de névoa salina e atmosfera ácida;
- Análise de microorganismos relacionados à biocorrosão em polpa de minério, águas e resíduos de incrustações em minerodutos decorrendo na identificação e avaliação da biocorrosão que ocorre em dutos de escoamento de minérios;
- Avaliação de aço tipo API 5L X 60 em meio salino contendo CO₂ através de testes de corrosão-fadiga, e obtenção da determinação da taxa de propagação de trincas nesse tipo de aço, quando submetidos a ambiente salino;
- Alternativas não agressivas para a substituição de compostos a base de cromatos no tratamento de superfícies metálicas - foi concluída a identificação, no mercado e na literatura especializada, de produtos alternativos a base de cromatos, com avaliação quanto à resistência à corrosão, definição de melhor desempenho, visando auxiliar empresas do setor de tratamento de superfícies;
- Avaliação de processo de descolamento catódico de revestimento anticorrosivo novo aplicado em dutos antigos para diagnosticar a possibilidade de incidência do descolamento catódico em revestimentos anticorrosivos novos aplicados em dutos antigos;
- Efeito dos ambientes tropicais sobre os produtos eletro-eletrônicos para determinar os efeitos que os ambientes das regiões ibero-americanas causam nos materiais metálicos dos equipamentos eletro-eletrônicos produzidos nessas regiões.

Química analítica e tecnológica:

- Desenvolvimento de novas estratégias na especificação de compostos sulfurados e na determinação de curvas de destilação em derivados de petróleo, por cromatografia gasosa resultando na melhoria do processo e aplicabilidade em outras amostras de perfil variado;
- Desenvolvimento e transferência de novas tecnologias de análise, por espectrometria de fluorescência de raios X, de amostras sólidas de aditivos utilizados no craqueamento catalítico na indústria de petróleo;
- Modernização e ampliação da capacitação laboratorial e extensão do credenciamento para realização de ensaios químicos de mamadeiras e chupetas;

Apoio à gestão e qualidade:

- Premiação do software “See_the_future” com o 3º lugar na categoria produto do prêmio Inovação Tecnológica da Finep;
- Premiação da empresa graduada Trilha Desenvolvimento de Projetos Ltda, com o prêmio ANPROTEC Melhor Empresa Graduada de incubadora brasileira;

- Assinatura de acordo com a Fundação Municipal de Educação de Niterói para a utilização do software Sistema Computacional Integrado de Gestão Escolar (SIGESG) que executa o controle de recursos e a medição da estratégia do ensino fundamental das escolas públicas;

Prestação de Serviços Técnicos Especializados - PSTE:

- No exercício de 2005 o INT prestou serviços técnicos especializados, com emissão de 3.073 relatórios técnicos. As áreas de atuação abrangeram: avaliação de produtos e processos, ensaios em materiais e produtos, mecânicos, metalográficos, construção civil, celulose e papel, conservação de energia, design de produtos, meio ambiente, certificação de produtos, materiais cerâmicos, química analítica, catálise, corrosão e degradação, combustíveis e lubrificantes, metrologia em química, sistemas computacionais, propriedade intelectual e informação tecnológica.

Meio ambiente:

- Biofixação de CO₂ através do cultivo da microalga *Spirulina platensis* visando seu aproveitamento comercial como ração animal;
- Avaliação do cultivo agrícola da mata atlântica do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de elaborar sugestões ecológicas de preservação da biodiversidade da região;
- Produção peroxidases para aplicação em processos enzimáticos e biológicos de degradação de compostos recalcitrantes com o objetivo de reduzir a sua carga orgânica;
- Desenvolvimento de metodologias em análises de determinação de resíduo de pesticida e treinamento técnico para avaliação da qualidade em solventes especiais;

Negócios:

- Consolidação da implantação do escritório de negócios do INT com tecnologias do INT/CETEM/IEN, através do programa de tecnologia básica e serviços tecnológicos para inovação e competitividade;
- Realização de edital de seleção de empresas para a incubadora do INT, tendo ingressado três empresas nas áreas de desenvolvimento de software e automação que somam seis empresas atualmente apoiadas pelo Instituto, permitindo a geração de vinte e sete empregos.

Responsabilidade Social Corporativa:

- Transferência de tecnologias para produção de produtos com garrafas PET recolhidas do meio ambiente, como forma de gerar trabalho e renda para catadores e promover a inclusão social. Como efeitos secundários da ação, temos a redução do número de embalagens descartadas no meio ambiente; o aumento do retorno financeiro da atividade dos catadores, ao agregar valor ao produto comercializado; a abertura de novos postos de trabalho nas cooperativas e grupos atendidos e a redução da quantidade de garrafas descartadas no meio ambiente e de problemas ambientais e de saúde pública provocados por enchentes;
- Difusão de projetos desenvolvidos pelo INT na área de inclusão social na Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação realizada no Rio Grande do Sul visando a transferência de

tecnologias, a saber: aproveitamento de garrafas PET, empresa-escola de detergentes, melhoria da qualidade do látex nativo da reserva extrativa Chico Mendes e aprimoramento tecnológico do processo produtivo das cerâmicas do Vale do Jequitinhonha/MG;

- Curso de design para artesãos, objetivando a geração de trabalho e renda para artesãos, através da melhoria de seus produtos, ampliando as vendas e conquistando novos mercados. Como efeito secundário da ação, espera-se desenvolver a representatividade cultural da região. O foco de atuação é junto a comunidades organizadas que já vem atuando na produção de produtos artesanais e já dominam uma técnica produtiva;
- Projeto de Tecnologias Sociais para Inclusão Social dos Catadores de Materiais Recicláveis, objetivando a inclusão social dos catadores, numa perspectiva de emancipação social e produtiva para geração de postos de trabalho e renda, atentando para os elos da cadeia produtiva de materiais recicláveis, valorizando as potencialidades locais e regionais, com o foco na melhor qualidade de vida dessa população historicamente excluída;
- Acordo de cooperação técnica entre o INT e a Fundação Social Frei Gaspar, voltado para capacitação de jovens de comunidades carentes, através de cursos, projetos e outras ações no âmbito da competência do INT;
- Assessoria técnica para a coordenação de doenças sexualmente transmissíveis, com a avaliação da conformidade de preservativos masculinos, para atender a demanda do Programa Nacional DST/AIDS/MS;
- Avaliação da conformidade de implantes ortopédicos e instrumentais cirúrgicos para atender a demanda da ANVISA/MS.

4.3.2. [Outras Informações relevantes do desempenho da gestão no exercício de 2005:](#)

Prestação de Serviço Tecnológico Institucional - PSTE: Demonstrativo por tipo de relatório

Tipo de Relatório	Quantidade
AT - Avaliação Técnica	1
CC - Certificado de Calibração	870
LMCa - Licença para Uso da Marca de Conformidade, anexo	2
LMC - Licença para Uso da Marca de Conformidade	165
LUPC - Licença de Uso de Programa de Computador	45
RBB - Relatório de Busca em Base de Dados	7
RC - Relatório de Calibração	8
RE - Relatório de Ensaio	1.687
RRT - Relatório de Resposta Técnica	3
RT - Relatório Técnico	285
Total	3.073

Orçamento Outros Custeios:

Desempenho por fonte

Em R\$ mil

Fonte	Previsão	Liberação	Execução
100	5.307.072	5.307.072	4.875.296
150	1.348.558	1.348.558	1.268.297
142	20.000	20.000	16.276
172	800.000	800.000	778.175
174	489.500	489.500	365.778
Total	7.965.130	7.965.130	7.303.822

Ações Finalísticas: Execução Financeira por Fonte

Em R\$1,00

Fonte	Programação	Execução	%
Tesouro	3.651.570	3.100.136	84,9
Receita	1.348.558	1.268.297	94,0
FNDCT/CTPETRO	20.000	16.276	81,4
FNDCT/Fundo Verde Amarelo	800.000	778.175	97,3
ANVISA	489.500	365.778	74,7
Total	6.309.628	5.528.662	87,6

Ações Administrativas: Execução Financeira

Em R\$ 1,00

Código-Nome da Ação	Programação	Execução	%
2025-Administração da Unidade	1.567.430	1.566.163	99,9
0181-Remuneração de pessoal ativo e encargos	65.372	64.401	98,5
2000-Pagamento de aposentadorias e pensões	27.395	27.395	100
2004-Assistência médica	63.555	62.950	99,0
12C9-Recuperação Física das Unidades de Pesquisa do MCT	115.000	115.000	100
Total	1.838.752	1.835.909	99,8

Recursos de Fundos e Outras Fontes: Execução Financeira

Em R\$ 1,00

Fonte	Projeto	Disponibilidade Financeira	Execução	%
Progex	Implantação do Núcleo Regional Rio de Janeiro do Programa de Apoio Tecnológico à Exportação no INT.	702.330	702.330	100
CTPETRO VI	Tendências Tecnológicas Para o Setor de Gás Natural: Estratégias Para o Incremento da Competitividade Brasileira.	1.516.285	820.632	54,1
CTPETRO IX	Projeto de um sistema de produção de H ₂ a partir do etanol para uma célula a combustível do tipo PEM de 0,5 kw.	163.638	104.029	63,6
CTPETRO X	Desenvolvimento de Tubings 3% cromo com maior resistência corrosão por CO ₂ para exploração e produção de petróleo e gás.	144.623	81.595	56,4
Coréia	Alternativas não Agressivas para Substituição de Compostos à Base de Cromatos no Tratamento de Superfícies Metálicas-Cooperação Brasil-Coréia.	424.940	226.425	53,3
FVA PBE II	Adequação de laboratório de ensaios para o Programa Brasileiro de Etiquetagem de fogão a gás.	311.470	80.802	25,9
FVA PROTE CORR	Ampliação do Escopo da Oferta de Ensaios Credenciados para Avaliação de Produtos Recentemente Regulamentados pelo INMETRO.	243.059	824	0,3
CTENERG II	Geração de H ₂ a partir da reforma do etanol.	3.033.283	2.125.524	70,1
FVA ACRED	Extensão Analítica de Laboratório Acreditado pela NBR ISO/IEC 17025, no Produto Cachaça, visando o Programa Brasileiro de Avaliação da Conformidade	506.250	404.464	79,9
CTPETRO XI	Desenvolvimento de Cilindros em Liga de Alumínio para Acondicionamento e Transporte de Gás Natural	155.761	65.765	42,2
CTINFRA XI	Reestruturação e Modernização da Área Laboratorial do INT	676.621	420.182	62,1
CTMINERAL	A Importação de Equipamentos e Materiais para o Setor de Mineração no Brasil	94.553	88.907	94,0
CTAGRO	Estudo sobre a Substituição de Importações e Agregação de Valor no Setor da Distribuição de Energia Elétrica no Brasil	102.264	94.906	92,8
CTENERG VI	Estudo do Potencial de Mercado das Fontes Renováveis Alternativas na Brasil	126.994	121.030	95,3
CTENERG VII	Infra-estrutura Laboratorial do Instituto Nacional de Tecnologia	409.187	399.180	97,6
CTENERG VIII	Capacitação Instrumental Complementar dos Laboratórios do INT, Tecpar e IPT	467.180	174.743	37,4
FVA PRUMO	Unidade Móvel de Atendimento às Indústrias Transformadoras de Plásticos do Rio de Janeiro	335.890	296.459	88,3

Fonte	Projeto	Disponibilidade Financeira	Execução	%
CTAGRO II	A importação de Equipamentos e Materiais para o Setor Agroindustrial no Brasil	104.029	378	0,4
AERO	IV Reunião do Grupo Wear - World Engineering Anthropometry Resource	20.000	3.077	15,4
CORRFAD	Desenvolvimento Sist. CORR/FADIGA para Determinação do Comprimento Máximo de Trinca Aceitável em Tubulações no Setor de Óleo e Gás	145.000	547	0,4
NUMAT	Núcleo de Caracterização e Avaliação de Desempenho de Materiais e Componentes Metálicos Utilizados na Indústria de Petróleo	700.000	2.649	0,4
PROGEX II	Consolidação do Núcleo Regional do Rio de Janeiro do Programa de Apóio Tecnológico à Exportação no INT	1.072.700	0	0
SENSODUTOS	Desenvolvimento de Sensores a Fibra Óptica para Monitoração da Corrosão em Dutos	86.000	0	0
TOTAL		11.542.059	6.214.447	53,8

**Documentos de operação financeira:
Quantidade por espécie**

Espécie	Quantidade
NL - Nota de Lançamento	278
NE - Nota de Empenho	1.325
OB - Ordem Bancária	1.490
DARF - Arrecadação Fiscal/	744
GPS - Guia Previdência Social	234
ND - Nota de Dotação	310
NS - Nota Lançamento de Sistema	1.661
PCD - Proposta de Concessão de Diárias	293
RT - Requisição de Transporte - Passagens	164
CD - Conformidade Documental	234
FP - Folha de Pagamento	16
SF - Concessão de Suprimento de Fundos	4

**Recursos Humanos:
Quantidade por Categoria**

Categoria	Quantidade
Servidores Ativos	289
Servidores Inativos	180
Pensionistas	73
Subtotal	542
Bolsistas NS (PCI/Outros)	76
Bolsistas NM (PCI/Outros)	10
Terceirizados	86
Prestadores de Serviço	14
Subtotal	186
Total	728

**Recursos Humanos:
Qualificação**

Servidores Ativos	Quantidade
Doutores	55
Mestres	47
Graduados com especialização	77
Graduados	04
Nível Médio com especialização	85
Nível Médio	21
Total	289

Gestão de Suprimento de Bens e Serviços

Descrição	Valor
Contratos de manutenção e infra-estrutura	237.580
Contratos de terceirizados	1.512.269
Contratos de equipamentos	335.578
Serviços públicos	885.210
Material de consumo	583.519
Equipamentos/material permanente	2.371.744
Total	5.925.900

Indicadores Administrativos:

Processos	Quantidade
Processos abertos	3.087
Requisições de materiais	1.357
Requisição de serviço	637
Compras diretas	397
Convites	2
Tomadas de preço	-
Inexigibilidade	26
Pregões	38
Importação	18
Contratos e Aditivos	52
Convênios, Ajustes e Acordos	41

4.3. Avaliação do resultado, indicando as causas de sucesso ou insucesso;

Em 2005, o INT superou as metas físicas previstas no instrumento PPA-2004/007 englobando as três ações finalísticas. Destaque-se também, o alcance da maioria dos resultados pactuados no TCG (Termo de Compromisso de Gestão), expresso pelos indicadores de gestão.

No exercício em questão, o INT encontrou dificuldades na execução de seu orçamento, uma vez que até o mês de outubro não havia definição do limite financeiro disponível para as despesas do ano. Até este mês a liberação de recursos se deu em função das faturas a serem pagas em cada mês. A partir de novembro houve a liberação do restante do orçamento total e respectivo financeiro, no valor aproximado de R\$ 2.000 mil, com o prazo de apenas um mês para a realização de despesas.

Apesar da escassez de recursos do Tesouro no decorrer do ano, o bom desempenho institucional obtido foi, em grande parte, resultado do esforço realizado no desenvolvimento de parcerias com outras instituições, sobretudo agências de financiamento. Foram executados em 2005, 23 projetos financiados por Fundos Setoriais e 01 pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Contamos também com uma elevação das despesas com manutenção predial e com a contratação de serviços terceirizados em função dos reajustes de contratos, diminuindo, desta forma, os recursos disponíveis para a modernização e ampliação da capacidade laboratorial.

Sob o aspecto positivo, tem havido nos últimos anos uma demanda crescente por serviços tecnológicos especializados, assim como uma importante expansão no setor de petróleo e gás, áreas em que o INT vem prestando importante contribuição.

No que se refere ao quantitativo de pessoal, cabe notar que o INT solicitou ao Ministério da Ciência e Tecnologia autorização para a realização de concurso público, considerando a redução do quadro de servidores em função de aposentadorias e exonerações. Contudo não houve autorização em 2005.

5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS:

5.1. Identificação do programa, projeto/atividade ou ação administrativa;

Programas de trabalho do orçamento da União identificados no item 2.1.

5.2. Disfunção estrutural ou situacional que prejudicou ou inviabilizou o alcance dos objetivos e metas colimados;

O contingenciamento até setembro dos recursos orçamentários advindos da União e a definição, pelo MCT, do limite financeiro somente em 21 de novembro comprometeram a execução orçamentária e financeira do Instituto, atingindo, principalmente, a infra-estrutura e capacitação de recursos humanos. O quadro de pessoal ativo pertencente ao INT manteve-se reduzido em função de aposentadorias, falecimentos e exonerações.

5.3. Medidas implementadas e/ou a implementar para tratar as causas de insucesso; e

Foram negociados junto ao MCT recursos adicionais do Tesouro, em custeios e capital, que permitiram o encerramento do exercício com uma execução de 86% em relação ao orçamento da Instituição.

5.4. Responsáveis pela implementação das medidas.

A responsabilidade pela implementação das medidas é da Coordenação de Planejamento e Administração, através de suas Divisões de Orçamento e Finanças, e Recursos Humanos e Administração de Pessoal.

6. TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS):

Tipo	Código Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº. do processo e do termo, data assinatura, vigência, etc.)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU	Valor Total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário (Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Convênio	526927	Processo FINEP nº. 01.05.0586..00; Convênio FINEP nº. 1368/05	Combustíveis Alternativos: Uma Perspectiva de Futuro (Fórum de Debate Especial-20 Anos de Catálise do INT)	19 out. 2005	20.000,00	16.110,79	—	Instituto Nacional de Tecnologia - INT. CNPJ: 01.263.896/0004-07	Meta 100% alcançada. Eventos: “20 anos de atividade do Laboratório de Catálise do INT”. “Ciclo de Debates: Questão Tecnológica”.
Convênio	521938	Processo FINEP nº. 01.05.0054.00; Convênio FINEP nº. 4008/04	Centro de Referência em Transformação de Plásticos	24 fev. 2005	1.258.271,15	778.175,35	458.271,15	Instituto Nacional de Tecnologia - INT. CNPJ: 01.263.896/0004-07	Meta 100% alcançada. Montagem da infraestrutura laboratorial com aquisição de máquinas, adaptações e instalações, incluindo de treinamento de utilização dos equipamentos.
Convênio	524958	Processo ANVISA nº. 25351-258728/2004-10; Convênio ANVISA nº. 003/2005	Apoio às Ações de Vigilância Sanitária – Avaliação da Qualidade de Instrumental Cirúrgico e Peças Implantáveis em Titânio e suas Ligas ou Aço Inoxidável	16 ago. 2005	1.037.800,00	365.778,27	—	Instituto Nacional de Tecnologia - INT. CNPJ: 01.263.896/0004-07	Meta alcançada em 25% relativamente a aquisição de equipamento e insumos para realização dos ensaios estabelecidos nesse instrumento.

7. CONTROLE DAS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS:

Não se aplica

8. PROJETOS E PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS:

No exercício de 2005 o INT não utilizou recursos externos para financiamento de projetos.

9. PROJETOS DE INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL:

No exercício de 2005 o INT não aplicou nem utilizou a prerrogativa do benefício de renúncia de receita pública federal.

10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS:

Não se aplica

11. GASTOS COM CARTÕES DE CRÉDITO:

No exercício de 2005 o INT não utilizou essa modalidade de despesa.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2006

João Luiz Hanriot Selasco
Diretor do INT